

**ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE CONTABILIDADE PÚBLICA NO  
ÂMBITO BRASILEIRO: um estudo aplicando os conceitos das leis bibliométricas  
Lotka e Bradford nos principais periódicos da área de Administração e Contabilidade**

**Bethânia Arantes de Freitas**

Graduada em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Uberlândia – Campus Pontal  
Rua: 20, 1600, Bairro: Tupã, CEP: 38.304-402 – Ituiutaba-MG

Telefone: (+5534) 3271-5224

E-mail: bethania.afreitas@gmail.com

**Davy Antonio da Silva**

Mestre em Ciências Contábeis pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)  
Professor Assistente da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Campus do Pontal  
Rua: 20, 1600, Bairro: Tupã, CEP: 38.304-402 – Ituiutaba-MG

Telefone: (+5534) 3271-5224

E-mail: davy@ufu.br

**Thiago Alberto dos Reis Prado**

Mestre em Administração pela Universidade Federal de Uberlândia UFU  
Professor Assistente da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) – Campus do Pontal  
Rua: 20, 1600, Bairro: Tupã, CEP: 38.304-402 – Ituiutaba-MG  
Telefone: (+5534) 3271-5224  
E-mail: thiagoalberto@ufu.br

**Resumo**

O objetivo deste estudo foi de realizar uma pesquisa bibliométrica em periódicos nacionais na área de contabilidade e administração com classificação Qualis A2, B1 e B2, no período de 2009 a 2016, aplicando os enfoques temáticos e metodológicos das leis bibliométricas: Lotka e Bradford referente a produção científica sobre Contabilidade Pública. Esta pesquisa classifica-se como descritiva, quanto aos procedimentos metodológicos como pesquisa documental e quanto à abordagem do problema, como uma pesquisa qualitativa. Para alcançar o objetivo proposto foram aplicadas as técnicas de pesquisa bibliométrica embasando nos conceitos das leis de Lotkca e Bradford para analisar os conteúdos dos artigos científicos pesquisados. A coleta de dados foi realizada em 119 artigos distribuídos em 22 periódicos nacionais. Constatou-se, com relação ao perfil dos autores, que há predominância do gênero masculino e que a maioria dos artigos publicados foram escritos por 2 e 3 autores. Com relação às características metodológicas, dos artigos analisados, se destaca a abordagem qualitativa, a pesquisa documental e bibliográfica e o estudo de caso. Os temas predominantes nos artigos são Controle e Transparéncia Pública, Lei de Responsabilidade Fiscal e Orçamento Público. Destaca-se os periódicos Revista de Administração Pública e Revista de Administração Pública e Gestão Social com um maior número de publicações. Conclui-se, que durante o período analisado existem poucos artigos inseridos na temática de contabilidade pública nos periódicos nacionais investigados, levando em consideração o volume de produções publicadas.

**Palavras-chave:** Bibliometria; Contabilidade Pública; Lei de Bradford; Lei de Lotkca; Períódicos Qualis A2, B1 e B2

## 1 Introdução

A produção científica é uma das atividades que auxilia a sociedade na consolidação do conhecimento sobre determinado assunto. Nos últimos anos, verificou-se que houve um crescimento das pesquisas na área contábil, devido às mudanças econômicas e sociais (LEITE FILHO, 2008). Entretanto, verifica-se uma escassez de pesquisas, especialmente bibliométricas, dentro da área de Contabilidade Pública, mesmo levando em consideração a importância desse ramo da ciência contábil para a sociedade, pois se relaciona com o controle e a gestão dos recursos públicos (ROZA; MACHADO; QUINTANA, 2011).

Segundo Angélico (2009), a Contabilidade Pública é um dos ramos da contabilidade que possui seu campo de atuação centrado nas pessoas jurídicas de direito público, que são: União, Estados, Distrito Federal e Municípios, que incluem também suas respectivas autarquias, suas fundações públicas e empresas públicas. Objetiva captar, registrar, acumular, resumir e interpretar os fenômenos que afetam as situações orçamentárias, financeiras e patrimoniais das entidades de direito público interno (KOHAMA, 2010).

Conforme Santos, Javorski e Garcia (2009), a Contabilidade Pública é um poderoso instrumento de apoio a gestão e ao controle da administração pública, uma vez que utiliza informações consistentes e confiáveis, garantindo ao Gestor Público condições para decidir da melhor forma possível, atendendo os preceitos legais e aos anseios da sociedade. Verifica-se que fornece aos gestores informações atualizadas e exatas para subsidiar as tomadas de decisões, aos órgãos de controle para o cumprimento da legislação e às instituições governamentais, e particulares, informações estatísticas e outras de interesse dessas instituições (PIRES, 2002).

Entretanto, observa Oliveira et al. (2013), que existe uma lacuna na contabilidade aplicada ao setor público oriunda da carência de pesquisas. Corroborando essa ideia, Andrade e Ávila (2015, p. 10) afirmam que os estudos sobre os temas relacionados à Contabilidade Pública, “ainda são, em quantidade relativamente limitada e que alterações importantes das Leis que regulam e norteiam o curso da Contabilidade Pública no Brasil ainda não geram uma grande quantidade de estudos nessa área”. Reis et al. (2007) descreve que apesar da importância social e da relevância para a administração pública, a Contabilidade Pública constitui-se em um ramo de estudo específico, encontrando-se restrito a poucos pesquisadores da área contábil, sendo que o pequeno número de docentes que se dedicam à Contabilidade Pública pode apresentar reflexos na área de pesquisa.

Sendo assim, esta pesquisa apresenta a seguinte questão problema: *as pesquisas na área de Contabilidade Pública publicadas nos periódicos brasileiros estão de acordo com os enfoques temáticos e metodológicos das leis bibliométricas: Lotka e Bradford?*

O presente estudo teve o objetivo de: identificar se os enfoques temáticos e metodológicos das leis bibliométricas: Lotka e Bradford estão presentes nas produções científicas sobre Contabilidade Pública, publicadas nos periódicos nacionais na área de contabilidade e administração com classificação Qualis A2, B1 e B2, no período de 2009 a 2016.

A realização desta pesquisa se justifica por levar em consideração que a Contabilidade Pública, por ser um importante instrumento de controle financeiro, econômico e patrimonial de bens públicos, que pertence à coletividade de modo geral, não apresenta a mesma expressividade em relação à publicação de outras áreas da Contabilidade dentro da Academia.

Assim, pretende contribuir para a literatura acadêmica, através de um estudo que se propõe a analisar as publicações de Contabilidade Pública no Brasil, com avaliação objetiva

de produções científicas, sendo útil para profissionais que lidam com informação científica, particularmente, aos pesquisadores contábeis, bem como fomentar mais estudos nesta área do conhecimento. Desse modo, busca-se auxiliar no conhecimento das características das pesquisas desenvolvidas e publicadas na área de Contabilidade Pública no Brasil, agregando conhecimento à área junto com outros trabalhos de diferentes autores.

Este artigo está estruturado em cinco seções. Além da introdução, é contemplado no tópico 2 uma revisão de literatura, na seção 3, traz os procedimentos metodológicos para elaboração da pesquisa, na seção 4 relata as análises dos resultados e na seção 5, traz a conclusão com sugestões para realização de pesquisas futuras, sendo finalizado com as referências bibliográficas utilizadas.

## 2 Referencial Teórico

### 2.1 Utilização da bibliometria nos estudos científicos

Os estudos bibliométricos são utilizados em diversas áreas do conhecimento, especialmente para obter indicadores de produção científica. Conforme Pedroni, et al. (2016) permitem uma análise quantitativa da pesquisa passada, relativa a uma determinada disciplina ou tema e, embora não forneçam uma explicação do estado da arte. Elucidam ainda que, no Brasil, existem variados trabalhos bibliométricos, em sua maioria baseado na investigação de produções científicas em congressos, revistas e instituições nacionais.

De acordo com Araújo (2009) a bibliometria, consiste na aplicação de técnicas estatísticas para a contagem e estabelecimento de padrões de regularidade em itens informacionais como número de livros, de edições, de autores que publicam em periódicos. O mesmo autor afirma que os estudos bibliométricos não são, a rigor, estudos de transporte de informação, podendo perceber, que a partir da década de 1970, com a aproximação entre a bibliometria e a recuperação da Informação, tanto com a utilização de contagens de citações como para a medição bibliométrica de itens recuperados em processos de busca e seleção.

Kobashi e Santos (2008) apresentam que a bibliometria é uma metodologia de avaliação de trabalhos científicos que exibem as mesmas particularidades. Através dela, torna-se possível identificar a quantidade de trabalhos sobre determinado assunto, as publicações em uma data precisa, bem como as publicações por um autor, por uma instituição ou difundidos por um periódico ou evento científico. Segundo Leite Filho e Siqueira (2007), o estudo bibliométrico é uma das formas de se avaliar a produção científica em determinada área do conhecimento, tendo como objeto o estudo das publicações.

Silva (2008), explana que os estudos bibliométricos se difundiram a partir da década de 1990, como uma forma de contribuir para a literatura relativa a temáticas específicas e pelo fato de organizarem certas quantidades de informação, que de alguma forma poderiam permanecer desordenadas e sem leitura, mesmo sendo considerados estudos de qualidade pelos estudiosos. São uma ferramenta que permite mapear e gerar diferentes indicadores de tratamento e gestão do conhecimento, bem como um “instrumento quantitativo que ajuda na minimização da subjetividade da indexação, na recuperação das informações e na tomada de decisão na gestão das informações” (GUEDES; BORSCHIVER, 2005, p. 15).

Conforme Ferreira (2010), a bibliometria pode ser uma importante ferramenta para a avaliação dos periódicos científicos, embora apresente as suas vantagens e desvantagens. A bibliometria apresenta como vantagem a padronização de procedimentos para facilitar a mensuração dos dados coletados, revelando informações sobre a produção científica realizada até o momento, sobre os aspectos importantes que já foram tratados, agregando também,

conhecimento para novas publicações, que almejam conhecer os assuntos ainda não explorados (MACHADO; BARBOSA; QUINTANA, 2011).

Importante elucidar que a análise bibliométrica de estudos científicos é de relevante importância para a comunidade acadêmica, pois indica a novos pesquisadores os temas já tratados; verifica inconsistências na pesquisa realizada, tais como necessidades de estudos qualitativos ou quantitativos e, ainda, permite identificar lacunas na teoria existente (COOPER; LINDSAY, 1998).

## 2.2 Leis bibliométricas utilizada em estudos científicos

Conforme Araújo (2006), as leis bibliométricas: Lotka, Bradford, Zipf foram desenvolvidas por meio de leis empíricas desde a década de 1920, o que possibilitou automação e a criação do campo de estudos de análise de citação. Seguiram-se diversas teorias destacando a teoria epidêmica do crescimento da literatura, a teoria do acoplamento bibliográfico com variações no campo de atuação como: a informetria, cientometria e webometria, todos com o mesmo objetivo: a informação pode ser quantificada e por meio dessa quantificação, seria possível prever seus comportamentos futuros, já que, tal como os fenômenos da natureza, ela também obedeceria a leis que regem sua existência.

O trabalho de Alvarado (2002) descreveu que Lotka no ano de 1926 constitui os fundamentos da lei do quadrado inverso, que descreve que o número de autores que fazem  $n$  contribuições em um determinado campo científico é aproximadamente  $1/n^2$  daqueles que fazem uma só contribuição e que a proporção daqueles que fazem uma única contribuição é de mais ou menos 60%, ou seja, a maioria dos artigos sobre determinado tema é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores, que ao fazer a comparação o resultado encontrado se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores. Desde 1926, época em que Lotka estabeleceu esta lei, muitos estudos têm sido conduzidos para investigar a produtividade dos autores em distintas disciplinas.

Araújo (2006) descreve que, a Lei de Bradford pode ser enunciada da seguinte forma: os periódicos pesquisados devem ser colocados em ordem decrescente de produtividade de artigos sobre um determinado assunto, distinguindo um núcleo de periódicos voltados ao tema central de pesquisa. Assim, “os periódicos devem ser listados com o número de artigos de cada um, em ordem decrescente, com soma parcial. O total de artigos deve ser somado e dividido por três; o grupo que tiver mais artigos, até o total de 1/3 dos artigos, é o “core” daquele assunto.” (ARAÚJO, 2006, p. 15).

De acordo com Guedes (2012), a lei de Zipf, estima as frequências de ocorrência das palavras em artigos científicos, sendo possível delimitar a região de concentração de termos de indexação, que um pequeno grupo de palavras ocorre muitas vezes e um grande número de palavras e de pequena frequência, sendo dois comportamentos, diferentes que definem as duas extremidades da lista de distribuição de palavras de um dado texto.

Com isso, entende-se que as três leis bibliométricas tem os seguintes contextos: a Lei de Lotka analisa a produtividade científica dos autores, a Lei de Bradford estuda a produtividade dos periódicos e a Lei de Zipf verifica a quantidade de palavras indexadas dentro de um artigo científico.

## 2.3 Estudos anteriores em Contabilidade Pública que envolveram procedimentos bibliométricos

Verifica-se que diversos pesquisadores brasileiros estudam a evolução de vários temas

da contabilidade, através da quantificação das divulgações realizadas nos meios de produção científica. Assim, alguns estudos versam sobre a análise bibliométrica da produção científica na área de Contabilidade Pública, conforme Quadro 1.

**Quadro 1:** Alguns estudos bibliométricos em Contabilidade Pública

<b>Autoria e ano da Publicação</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Principais Resultados</b>
Gomes et al. (2008)	Analisou a metodologia, técnicas de coleta e análise de dados, referencial teórico, adotado em artigos sobre Contabilidade Pública em anais do EnANPAD e do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, no período de 2004 a 2007.	Prevalência de pesquisas exploratórias, técnica de levantamento, caráter quantitativo e adoção de livros como principal fonte bibliográfica, e indicam a necessidade de ampliação das pesquisas nesse campo para a solução de problemas inerentes ao objeto da Contabilidade Pública.
Roza, Machado e Quintana (2011)	Verificou como estava caracterizada a produção científica sobre Contabilidade Pública no ENAPG e RAP, no período de 2004 a 2009.	Os resultados apresentaram algumas tendências como mais pesquisas de caráter empírico, o tema predominante nos artigos foi o controle e transparência das contas públicas, grande parte das pesquisas foi elaborada por dois estudiosos, que utilizam, preferencialmente, referências bibliográficas (livros e artigos).
Souza, Silva e Araújo (2013)	Analisou como está a situação da produção científica da contabilidade aplicada ao setor público nos periódicos que utilizam o SEER e o SciELO, em todas as edições disponibilizadas no período de 01 de outubro até 31 de dezembro de 2011.	Os resultados apontaram em um universo de 564 publicações analisadas, que apenas 152 artigos abordaram o tema contabilidade governamental; foram utilizadas mais referências brasileiras, e, os periódicos com maior número de referências estrangeiras nos artigos foram os com melhor classificação no Qualis da CAPES.
		Os resultados demonstraram destaque das publicações na área de Gestão de custos no setor governamental, seguida

Oliveira et al. (2013)	Verificou nos três Congressos USP de Controladoria e Contabilidade, ANPCONT e CBC o que foi publicado nos anais acerca da CASP, no período de 2007 a 2011.	de Custos aplicados ao setor público, a área de Controladoria e Contabilidade gerencial, e a área de Contabilidade para usuários externos. A maioria das pesquisas são teóricas no Congresso CBC, e empíricas, nos Congressos ANPCONT e USP. Os procedimentos metodológicos mais utilizados foram o bibliográfico, o documental e o estudo de caso.
------------------------	--	---

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Verifica-se que as pesquisas na literatura voltadas para o levantamento e análise da produção científica sobre a Contabilidade Pública, normalmente se realizam sobre publicações efetivadas em congressos, tornando-se, de suma importância, estudos bibliométricos em periódicos nacionais, para se identificar as tendências e crescimento do conhecimento na área analisada.

### 3 Procedimentos Metodológicos

#### 3.1 Quanto a caracterização da pesquisa

A presente pesquisa caracteriza-se como descritiva, uma vez que tem a pretensão de verificar como está caracterizada a produção científica sobre Contabilidade Pública. Para Andrade (2002), a pesquisa descritiva preocupa-se em observar, registrar, analisar, classificar e interpretar os fatos e o pesquisador não interfere neles.

Quanto aos procedimentos, classifica-se como bibliográfica, pois respalda-se sob materiais e/ou documentos que compreendem as pesquisas anteriormente elaboradas e publicadas em forma de artigos científicos. Segundo Vergara (2005, p. 48), “a pesquisa bibliográfica é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral”.

No que se refere a abordagem do problema, a presente pesquisa é classificada como quantitativa, que de acordo com Martins e Theóphilo (2009), é caracterizado pela descrição, compreensão, e interpretação de fatos e fenômenos. Quanto aos procedimentos técnicos adotados no estudo, enquadra-se como uma pesquisa bibliográfica e documental, já que as bases de dados averiguadas são de produções científicas já publicadas.

#### 3.2 Unidade de análise e coleta de dados

Para alcançar o objetivo proposto foram aplicadas técnicas de pesquisa bibliométrica e análise de conteúdo. Segundo Roza, Machado e Quintana (2011), a pesquisa bibliométrica padroniza os procedimentos que promovem a medição dos dados pesquisados, interpretando as informações relevantes de pesquisas científicas, servindo, assim, de auxílio a outros

estudos.

Para seleção dos trabalhos a serem analisados, optou-se por realizar um levantamento para identificar quais os periódicos das áreas de Administração e Ciências Contábeis possuíam classificação A2, B1 e B2, que possuíam alguma linha de interesse ou área temática em Contabilidade e que mantém o acesso aberto para os trabalhos na íntegra.

A escolha levou em consideração a classificação elaborada pela CAPES, em que o conjunto é classificado em estratos de qualidade, desde A1, o mais elevado, sendo seguido por A2, B1, B2. A classificação A1 não foi considerada no estudo, uma vez que não possui periódicos nacionais classificadas neste estrato. Por meio disso, identificou-se 22 periódicos, conforme apresentado no Quadro 2.

**Quadro 2:** Periódicos da área de Administração e Ciências Contábeis com classificação Qualis A2 a B2

Classificação	Periódicos
A2	BAR. Brazilian Administration Review; O&S. Organizações & Sociedade (online); RAC. Revista de Administração Contemporânea (online); RAE Eletrônica (online); RAUSP-e. Revista de Administração da USP; Revista Brasileira de Gestão de Negócios (online); Revista Contabilidade & Finanças (online); Revista de Administração Pública.
B1	Ambiente & Sociedade (online); BBR. Brazilian Business Review; Contabilidade Vista & Revista; RAM. Revista de Administração Mackenzie (online); REAd. Revista Eletrônica de Administração; Revista Contemporânea de Contabilidade; Revista Universo Contábil; Revista de Contabilidade e Organizações.
B2	Administração Pública e Gestão Social; Faces: Revista de Administração (BH. Online); RAI: Revista de Administração e Inovação; Revista de Administração da UFSM; Revista de Ciências da Administração; Revista da Administração da Unimep.

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Após a seleção dos periódicos, adotou-se um critério de busca que visou encontrar termos relacionados com a Contabilidade Pública, apresentados no título, resumo, palavras-chave. Foram utilizadas palavras de busca para coleta dos artigos, na seguinte ordem: Contabilidade Pública, setor público, administração pública, orçamento público, finanças públicas, patrimônio público.

A coleta dos artigos ocorreu através do site disponibilizado pelos periódicos entre janeiro de 2009 a dezembro de 2016. O período escolhido para análise levou em consideração o ano em que alguns periódicos começaram a disponibilizar publicações online, como a Revista de Administração Contemporânea que iniciou em 2009, até o ano de 2016, ano em que ocorreram as coletas dos artigos.

### 3.3 Tratamento dos dados para alcance dos resultados

Após a coleta dos artigos nos periódicos, utilizou-se a ferramenta *Microsoft Excel*®, onde os dados coletados foram agrupados e tabelados separando os artigos em subáreas temáticas da Contabilidade Pública: Tributação, Controle e Transparência, Orçamento Público, Balanços Públicos, Finanças Públicas, Dívida Pública, Lei de Responsabilidade

Fiscal, Custos, Convergência Brasileira aos Padrões Internacionais, Auditoria, Impairment, Prestação de Contas, e outros assuntos relacionados ao tema, conforme critério adotado nas pesquisas de Roza, Machado e Quintana (2011) e Andrade e Ávila (2015).

Em seguida, foi realizada a análise dos artigos, coletando os seguintes dados: distribuição dos artigos por ano; quantidade de autores por artigo; autores com maior número de artigos na amostra analisada; perfil dos autores: gênero e titulação; características metodológicas; temáticas investigadas e número de artigos por periódico, e depois foi feito uma análise dos resultados verificando se as informações encontradas nos artigos analisados estão de acordo com os enfoques temáticos e metodológicos das leis bibliométricas: Lotka, Bradford e Zipf.

No período de 2009 a 2016 foram publicados 4.429 artigos nos 22 periódicos das áreas de Administração e Contabilidade qualis A1, B1 e B2, analisados, dos quais apenas 119 artigos tratavam sobre as subáreas da Contabilidade Pública. Além disso, foram encontrados artigos na área de estudo em 18 periódicos, sendo que em 4 periódicos não foi encontrado nenhum artigo sobre o tema analisado.

### 3.4 Limitações da Pesquisa

Como limitação da pesquisa pode-se apontar o fato da amostra se dar apenas em uma parte dos periódicos da área, com um período delimitado, não levando em consideração outras formas de publicações científicas.

Outro ponto apresentado com limitação é o fato da análise está restrita apenas aos artigos publicados em periódicos nacionais na área de contabilidade e administração com classificação Qualis A2, B1 e B2, não englobando artigos publicados em congressos e eventos.

## 4 Análise dos Resultados

Na análise dos periódicos, entre 2009 e 2016, encontraram-se 119 publicações cujas temáticas de investigação referem-se a Contabilidade Pública. A tabela 1 demonstra a distribuição das publicações no período analisado.

**Tabela 1:** Distribuição dos artigos por ano pesquisado

Ano	Frequência (f)	Frequência % (f%)
2009	11	9,24
2010	13	10,92
2011	12	10,08
2012	12	10,08
2013	24	20,17
2014	25	21,01
2015	14	11,76
2016	8	6,72
<b>Total</b>	<b>119</b>	<b>100%</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores.

Conforme verifica-se na tabela 1, os anos de 2014 e 2013 se destacam em relação ao número de publicações. Foram encontrados 25 artigos (21,01%) e 24 artigos (20,17%),

respectivamente. Observa-se que no período de 2009 a 2012 há uma incidência linear no número de publicações por ano, tendo uma média de 12 publicações distribuída entre os periódicos analisados.

Com a finalidade de demonstrar a quantidade de autores por artigo na área de Contabilidade Pública, elaborou-se a Tabela 2.

**Tabela 2:** Autores por artigo

Quantidade de autores	f	f%
Um autor	10	8,40
Dois autores	47	39,50
Três autores	44	36,97
Quatro autores ou mais	18	15,13
<b>Total</b>	<b>119</b>	<b>100</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Dentre o total de 119 artigos, a maioria foram escritos em coautoria, evidenciando que há concentração de artigos publicados por dois ou três autores no período analisado, sendo que a maioria dos artigos publicados nos periódicos foram escritos por 2 autores (39,50%), e por 3 autores (36,97%). Artigos escritos por somente um autor nos periódicos analisados, não são frequentes, sendo encontrados apenas 10 artigos (8,40%).

Após identificar a quantidade de autores por artigo, verificou-se quais autores publicaram mais artigos dentro da amostra analisada e a qual instituição de ensino pertence. Para isso, elaborou-se a tabela 3.

**Tabela 3:** Autores com maior número de artigos na amostra analisada

Autor	f	Instituição a que pertence
André Carlos Busanelli de Aquino	3	Universidade de São Paulo
Élvia Mirian Cavalcanti Fadul	3	Universidade Salvador
Ricardo Corrêa Gomes	3	Universidade de Brasília
Cláudio Parisi	2	Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado
Eugenio José da Silva Bitti	2	Universidade de São Paulo
Francisco José dos Santos Alves	2	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Frederico A. de Carvalho	2	Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Janilson Antonio da Silva Suzart	2	Governo Federal Brasileiro
José Moreira da Silva Neto	2	Universidade Federal de Rondônia
Marco Aurélio Marques Ferreira	2	Universidade Federal de Viçosa
Mariomar de Sales Lima	2	Universidade Federal do Amazonas
Ricardo Lopes Cardoso	2	Escola de Administração Pública
Suylan de A. Midlej e Silva	2	Universidade de Brasília
Valmor Slomski	2	Universidade de São Paulo
Vicente de Rocha Soares	2	Universidade Federal de Goiás
Victor Branco de Holanda	2	Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Observa-se que os autores com maiores números de publicações foram André Carlos Busanelli de Aquino, da Universidade de São Paulo, Élvia Mirian Cavalcanti Fadul, da Universidade Salvador, e Ricardo Corrêa Gomes, da Universidade de Brasília, todos com 03

artigos. Vale ressaltar que merece destaque a Universidade de São Paulo (USP) com 03 autores com publicações na área de Contabilidade Pública nos periódicos analisados.

Ao comparar os resultados do período analisado com os ensinamentos da lei de Lotka, verifica-se que sua aplicação não é aceita nesta pesquisa uma vez a soma da produção de contabilidade pública dos três autores com maior publicação iguala-se a 9 artigos, e o somatório dos demais trabalhos publicados pelos outros autores é igual a 26 artigos, sendo assim, não acontece uma balanceamento para igualar os três autores com maior publicação com os demais pesquisadores da área publicaram apenas dois artigos cada conforme descreve a Lei de Lotkca.

Para demonstrar como está caracterizada a pesquisa em Contabilidade Pública, no cenário selecionado, buscou-se identificar o perfil dos autores dos artigos analisados, tais como gênero e titulação, conforme demonstrado na Tabela 4.

**Tabela 4:** Perfil dos autores

	Descrição	Frequência (f)	
		Absoluta	Relativa (%)
Gênero	Masculino	203	68,12
	Feminino	95	31,88
Titulação	Ph.D	6	2,01
	Pós-doutorado	6	2,01
	Doutorado	100	33,56
	Doutorado incompleto	33	11,07
	Mestrado	47	15,77
	Mestrado incompleto	15	5,03
	Especialização	7	2,35
	Graduação	48	16,11
	Não encontrado	36	12,08

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Verifica-se que há predominância na autoria do gênero masculino (68,12%), enquanto os de autoria do gênero feminino estão em menor número (31,88%). Tais achados confirmam os resultados do trabalho de Silva, Oliveira e Ribeiro Filho (2005), que verificou maior participação masculina nas autorias em periódicos da área contábil e Leite Filho (2008), que observou que as maiores participações em todos os veículos de publicação (periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil) foram de autores do sexo masculino.

Em relação a titulação dos autores, os autores com doutorado estão presentes em maior número entre os artigos publicados (33,56%). Autores Ph.D ou Pós-Doutorado não são frequentes em pesquisas na área de Contabilidade Pública. Todavia, constatou-se uma diversidade de titulações entre os autores, que transcorrem pela graduação até Ph.Ds.

Assim, observa-se que a produção científica dos periódicos analisados é dominada por autores com nível de pós-graduação *stricto sensu*, se destacando o nível de doutorado (100 autores). Estes dados corroboram o estudo de Souza, Silva e Araújo (2013, p. 30), que considera que “este resultado pode ser justificado pelo fato da produção científica ser um dos aspectos da avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu*”, o que, consequentemente, gera uma demanda maior de produções.

Através da tabela 5, é possível identificar as características metodológicas dos artigos, onde coletou-se informações quanto à abordagem, natureza e aos procedimentos das pesquisas.

**Tabela 5:** Classificação metodológica dos estudos

Classificação		<i>f</i>	<i>f%</i>
<b>Quanto à abordagem</b>	Qualitativa	70	58,82
	Quantitativa	36	30,25
	Quali-quantitativa	13	10,93
<b>Quanto à natureza</b>	Descritivos	82	68,91
	Exploratórios	22	18,49
	Exploratórios-descritivos	12	10,08
	Explicativa	3	2,52
<b>Quanto aos procedimentos</b>	Pesquisa documental e bibliográfica	60	50,42
	Estudo de caso	41	34,45
	Teórico/Conceitual	6	5,04
	Bibliométrico	4	3,36
	<i>Survey</i>	5	4,20
	<i>Ex post facto</i>	3	2,52

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Diante dos resultados obtidos, verificou-se que a pesquisa qualitativa é procedimento mais adotado pelos pesquisadores dos artigos analisados (58,82%), enquanto artigos que utilizam a pesquisa quantitativa e quali-quantitativa (41,18%) estão em menor número. Segundo Guimarães (2014, p. 9), “tal resultado pode ser resultado da dificuldade de obtenção de dados e das técnicas para coleta de dados, que usualmente se configuram como entrevistas”.

Em relação à natureza, 68,91% dos estudos classificam-se como descritivos. Na sequência listam-se os estudos exploratórios (18,49%), exploratórios-descritivos (10,08%), e explicativa (2,52%) com apenas 3 artigos. Para Triviños (1987, p. 110), “o estudo descritivo pretende descrever com exatidão os fatos e fenômenos de determinada realidade”, sendo que uma de suas características mais importante aparece na utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados.

Outro ponto observado, refere-se aos procedimentos metodológicos, onde se destacam a pesquisa documental e bibliográfica (50,42%) e o estudo de caso (34,45%). Vale destacar que os dois correspondem aproximadamente 85% dos tipos de metodologias utilizadas nos artigos analisados. Importante elucidar que a pesquisa bibliográfica é indispensável e fundamental as pesquisas com abordagem qualitativa, o que pode explicar o resultado observado.

Levando em consideração os critérios adotados nas pesquisas de Roza, Machado e Quintana (2011) e Andrade e Ávila (2015), elaborou-se a tabela 6, contendo as principais subáreas temáticas pesquisadas, dividindo em subgrupos os artigos que abordaram o tema de Contabilidade Pública.

**Tabela 6:** Classificação dos artigos em subáreas temáticas

Subárea temática	Quantidade de artigos
Controle e Transparência Pública	35

Lei de Responsabilidade Fiscal	12
Orçamento Público	12
Custos	10
Ensino e Pesquisa em Contabilidade Pública	8
Finanças Públicas	7
Balanços Públicos	6
Convergência Brasileira aos Padrões Internacionais	2
Endividamento/Dívida Pública	2
Auditoria Governamental	1
<i>Impairment</i>	1
Prestação de Contas Públicas	1
Outros assuntos relacionados a Contabilidade Pública	22
<b>Total</b>	<b>119</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Diante dos resultados expostos, percebe-se que a predominância é daqueles que tratam sobre controle e transparência de contas públicas. Entre os 119 artigos da amostra, um total de 35 artigos ditam sobre esse assunto. Segundo os autores Andrade e Ávila (2015) e, Sacramento e Pinho (2007), um dos principais objetivos desse tema é evidenciar para a população como está sendo realizada o controle dos bens públicos, de forma transparente, contribuindo para a diminuição da corrupção no espaço público, e tornar as relações entre Estado e sociedade mais democrática.

Em seguida, vem as subáreas Lei de Responsabilidade Fiscal e Orçamento Público, ambas com 12 artigos, totalizando 24 artigos que explanam a respeito destes temas. Conforme Ramos e Conceição (2006), a Lei de Responsabilidade Fiscal trouxe elementos inovadores e relevantes à Contabilidade Pública quanto aos aspectos da transparência e controle das contas públicas, o que pode explicar os referidos temas possuírem maior predominância de publicações. Já os balanços públicos são a base da Contabilidade Pública, e aduz Correia Neto (2008, p. 7): “Ao estudar o orçamento, estamos repensando o próprio sentido do Estado: as expectativas que ele incorpora e os limites que o vinculam”.

No que se refere a subárea custos, foram encontrados 10 artigos. Tornou-se obrigatório a inclusão do subsistema de custos na administração pública, desde a publicação da Lei de Responsabilidade Fiscal (Lei Complementar 101, de 20 de maio de 2000), que possibilita a mensuração dos custos dos serviços e programas que os órgãos públicos ofertam a sociedade, podendo assim o gestor público avaliar qual a melhor e mais viável opção (SANTANA; ALMEIDA; GONÇALVES, 2014).

As subáreas Ensino e Pesquisa, Finanças Públicas, Balanços Públicos, Convergência as Normas Internacionais, Dívida Pública, Auditoria Governamental, Impairment, Prestação de Contas Públicas, totalizaram 28 artigos nos períodos analisados. Importante salientar que 22 artigos foram enquadrados como outros assuntos relacionados a Contabilidade Pública, uma vez que discorreram sobre temas variados, e que não se enquadram nos previamente selecionados neste estudo.

**Tabela 7:** Ranking de periódicos por frequência de publicações

Periódicos	Quantidade de artigos								Total
	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	
Revista de Administração Pública	1	8	2	0	6	9	6	3	<b>35</b>

Administração Pública e Gestão Social	3	1	1	2	1	3	1	0	<b>12</b>
Revista Universo Contábil	2	1	2	1	1	0	1	0	<b>8</b>
REAd. Revista Eletrônica de Administração	1	0	0	1	2	1	1	2	<b>8</b>
Contabilidade Vista & Revista	0	0	1	4	2	0	0	0	<b>7</b>
O&S Organização e Sociedade	0	1	1	1	3	0	0	1	<b>7</b>
Revista Contemporânea de Contabilidade	1	0	0	1	1	2	1	1	<b>7</b>
Revista de Administração da UFSM	0	0	2	0	3	0	0	0	<b>5</b>
Revista de Ciências da Administração	0	1	0	0	0	3	1	0	<b>5</b>
Revista de Administração Contemporânea	1	0	1	0	0	1	1	0	<b>4</b>
Revista Contabilidade & Finanças	1	0	0	0	2	1	0	0	<b>4</b>
Revista de Administração Faces Journal	0	0	1	1	1	1	0	0	<b>4</b>
RAUSP-e Revista de Administração da USP	0	0	0	1	1	0	1	0	<b>3</b>
BBR. Brazilian Business Review	1	0	0	0	0	2	0	0	<b>3</b>
Revista de Contabilidade e Organizações	0	1	1	0	0	0	0	1	<b>3</b>
RAM. Revista de Administração Mackenzie	0	0	0	0	0	2	0	0	<b>2</b>
Revista Brasileira de Gestão de Negócios	0	0	0	0	1	0	0	0	<b>1</b>
RAI: Revista de Administração e Inovação	0	0	0	0	0	0	1	0	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>12</b>	<b>12</b>	<b>24</b>	<b>25</b>	<b>14</b>	<b>8</b>	<b>119</b>

**Fonte:** Elaborado pelos autores

Verifica-se, mediante a tabela 7, que o periódico com o maior número de publicações no período analisado é a Revista de Administração Pública, com 35 artigos. Destaque para o ano de 2014, com 09 artigos publicados. Na sequência, a revista Administração Pública e Gestão Social, com 12 artigos.

Nas Revistas Universo Contábil e Revista Eletrônica de Administração foram publicados 08 artigos em cada revista no período de 2009 a 2016. Já na Revista Brasileira de Gestão de Negócios e Revista de Administração e Inovação, foram publicados 1 artigo em cada revista, nos anos de 2013 e 2015, respectivamente.

A aplicação da lei de Bradford não foi possível uma vez que ao ordenar os periódicos em ordem decrescente de produtividade de artigos, divido os em um núcleo de periódicos mais particularmente dedicados ao assunto e em vários grupos ou zonas, não se obteve o mesmo número de artigos encontrados no núcleo principal, ou seja, para a correta aplicação da lei de Bradford o número de artigos do núcleo principal teria que ser igual aos número de publicações dos demais núcleos ou grupos.

Com relação ao número de artigos publicados nos anos de 2009 até 2016, verificou-se que a maior frequência de publicações anuais ocorreu no ano de 2014, com 25 (vinte e cinco) publicações, e no ano de 2013, com 24 (vinte e quatro) publicações. Os anos de 2009 e 2016 foram os que tiveram menos publicações na área, com 11 e 8 artigos, respectivamente. Observa-se ainda que os anos de 2010, 2011 e 2012, foram publicados em média 12 artigos por ano.

Destaca-se ainda que no decorrer do levantamento dos artigos, entre 2009 e 2016, não foi encontrado nenhum artigo relacionado ao tema nos periódicos BAR. Brazilian Administration Review, Ambiente & Sociedade (online), RAE Revista Eletrônica e Revista da Administração da Unimep.

## 5 Conclusões

O presente estudo teve como objetivo identificar os enfoques temáticos e metodológicos das leis bibliométricas: Lotka e Bradford relacionados aos trabalhos que abordam sobre a temática Contabilidade Pública em periódicos nacionais na área de contabilidade e administração com classificação Qualis A2, B1 e B2, no período de 2009 a 2016, buscando contribuir para os estudos sobre contabilidade aplicada ao setor público. A partir desse objetivo, iniciou-se a análise de 119 artigos de Contabilidade Pública que foram publicados em 22 periódicos de divulgação científica.

Buscou-se, através do estudo bibliométrico, identificar a distribuição dos artigos por ano pesquisado; quantidade de autores por artigo; autores com maior número de artigos na amostra analisada; perfil dos autores, tais como gênero e titulação; classificação metodológica dos estudos, como abordagem, natureza e procedimentos; temas mais abordados entre os artigos analisados; e identificar a quantidade de artigos publicados por periódico e ano.

Verificou-se que há poucos artigos inseridos na temática de contabilidade aplicada ao setor público, levando em consideração o volume de produções publicadas no periódicos analisados. Dessa forma, esse tema ainda carece de pesquisas. Dentre os resultados encontrados sobre as principais características das pesquisas na área de contabilidade pública publicadas nos periódicos brasileiros, observou-se que a maioria dos artigos é de autoria de 2 e 3 autores. Quanto ao perfil dos autores dos artigos analisados, verifica-se predominância do gênero masculino e identificou-se que os autores possuem alto nível de titulação sendo 33,56% doutores.

Os autores que mais realizaram pesquisas a respeito de assunto ligados à Contabilidade Pública, com 03 publicações cada, foram André Carlos Busanelli de Aquino, Élvia Mirian Cavalcanti Fadul e Ricardo Corrêa Gomes. Destaca-se ainda a Universidade de São Paulo entre os autores com maior número de artigos na área de Contabilidade Pública na amostra analisada.

Em relação aos procedimentos metodológicos observou-se a predominância de pesquisas documentais e bibliográficas (50,42%) e estudos de caso (34,45%), sendo que, em sua maioria, com abordagem qualitativa (58,82%). Identificou-se ainda que a maioria dos artigos quanto à natureza do objetivo são descritivos (68,91%).

No que se refere as subáreas temáticas mais abordadas nos artigos publicados foram Controle e Transparência Pública, Lei de Responsabilidade Fiscal, Orçamento Público e Custos. Os periódicos que mais publicaram foram a Revista de Administração Pública e a Revista Administração Pública e Gestão Social, com 35 e 12 artigos, respectivamente, entre 2009 e 2016.

Salienta-se que essa pesquisa se limitou aos artigos publicados em periódicos nacionais na área de contabilidade e administração com classificação Qualis A2, B1 e B2, no período de 2009 a 2016, não englobando artigos publicados em congressos e eventos nacionais e internacionais. Outro ponto, que destaca nos resultados é que ao aplicar os conceitos das Leis de Lotka e Bradford, os resultados encontrados divergiram do que rege as leis, chegando em resultados que não se encaixam nos propostos pelas Leis de Lotka e Bradford. Isto posto, as evidências aqui demonstradas não podem ser generalizadas, mas servem como indicativos das principais características bibliométricas das pesquisas desenvolvidas e publicadas na área de Contabilidade Pública no Brasil, contribuindo para o enriquecimento da literatura sobre o assunto.

Assim, vale ressaltar que como limitação da pesquisa pode-se apontar ao fato da amostra se dar apenas em uma parte dos periódicos da área, em período delimitado, não levando em consideração outras formas de publicações científicas.

Como recomendações para estudos futuros, sugere-se a ampliação do escopo para outros periódicos, congressos e eventos nacionais e internacionais da área de contabilidade, e consequentemente aplicar novamente as Leis de Lotka e Bradford, aplicando também, os enunciados da Lei de Zipf, e com isso, observar se seguem ou não as características encontradas neste estudo.

## Referências

- ANDRADE, M. M. de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação**: noções práticas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- ANDRADE, A. S.; ÁVILA, L. A. C. de. Contabilidade Pública: uma revisão de estudos de 2000 a 2013. In: VI CONGRESSO UFSC DE CONTROLADORIA E FINANÇAS, 11., 2015. Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: UFSC, 2015.
- ANGÉLICO, J. **Contabilidade Pública**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ALVARÁDO, R. U. A lei de Lotka na bibliometria brasileira. **Ciência da Informação**. v. 31, n. 2, p. 14-20, maio/ago. 2002.
- ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em Questão**. v. 12, n. 1, p. 11-32, jan./jun. 2006.
- \_\_\_\_\_. Correntes teóricas da ciência da informação. **Ciência da Informação**. v. 38, n. 3, p. 192-204, set./dez., 2009
- CAPES (Brasil) (Org.). **Critérios de classificação do Qualis por área**. Disponível em:<<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>>. Acesso em: 20 nov. 2016.
- CAPES (Brasil) (Org.). **Documento de Área 2009**. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br/images/stories/download/avaliacao/ADMIN17jun10.pdf>>. Acesso em: 20 nov. 2016.
- COOPER, H. M.; LINDSAY, J. J. **Research synthesis and meta-analysis**. In: BICKMAN, L.; ROG, D. J. *Handbook of applied social research methods*, p. 315-342. Thousand Oaks: Sage Publications, 1998.
- CORREIA NETO, C. de B. **Orçamento público**: uma visão analítica. São Paulo: II Prêmio SOF de Monografias, 2008.
- FERREIRA, A. G. C. Bibliometria na avaliação de periódicos científicos, **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, Aracaju, v. 5, n. 2, jun./2010.
- GOMES, C. A. S.; OLIVEIRA, J. R. S.; COELHO, N. S.; ANDRADE, C. C. B. M. Produção científica em Contabilidade Pública: uma análise dos artigos apresentados no EnANPAD e Congresso USP de Controladoria e Contabilidade no Período 2004-2007. In: ENCONTRO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM

ADMNISTRAÇÃO, 32., 2008. Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008.

GUEDES, V.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta estatística para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, de comunicação e de avaliação científica e tecnológica. In: CINFORM – ENCONTRO NACIONAL DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2005, Salvador. **Anais...** Salvador: ICI/UFBA, 2005.

GUEDES, V. L. S. A bibliometria e a gestão da informação e do conhecimento científico e tecnológico: uma revisão de literatura. **Ponto de Acesso.** v. 6, n. 2, p. 74-109, ago., 2012.

GUIMARÃES, M. B. **Terceiro Setor:** uma análise bibliométrica das temáticas investigadas e publicadas em periódicos nacionais. 2014. 19 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Faculdade de Ciências Integradas do Pontal, Universidade Federal de Uberlândia, Ituiutaba, 2014.

KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M. dos. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses, **Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, p. 106-155, 2008.

KOHAMA, H. **Contabilidade Pública:** teoria e prática. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LEITE FILHO, G. A. Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico, **Revista de Administração Contemporânea**, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 533-554, 2008.

LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006, **Revista de Informação Contábil**, Recife, v. 1, n. 2, out/dez. 2007.

MACHADO, D. G.; BARBOSA, D. S.; QUINTANA, A. C. Análise da produção científica sobre os fluxos de caixa e a demonstração dos fluxos de caixa: um estudo da Revista de Contabilidade e Finanças da Universidade de São Paulo, no período de 1989 a 2009, **Enfoque Reflexão Contábil**, Maringá, v. 30, n. 2, p. 52-66, 2011.

MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. **Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

OLIVEIRA, S. C. M.; BARBOSA, E. S.; REZENDE, I. C. C.; SILVA, R. P. A.; ALBUQUERQUE, L. C. Bibliometria em artigos de contabilidade aplicada ao setor público. In: XX CONGRESSO BRASILEIRO DE CUSTOS, 11., 2013, Uberlândia. **Anais...** Uberlândia: Congresso Brasileiro de Custos, 2013.

PEDRONI, F. V.; GUERRAZI, L.; SERRA, F. R.; ALBANESE, D. E. Investigación contable, un estudio bibliométrico: identificación de publicaciones relevantes y examen de la estructura intelectual, **Revista Contemporânea de Contabilidade**, Florianópolis, v. 13, n. 53, p. 53-91, 2016.

PIRES, J. B. F. de S. **Contabilidade Pública, orçamento público e lei de responsabilidade**

**fiscal: teoria e prática.** 7. ed. Brasília: Franco e Fortes, 2002.

RAMOS, E. T.; CONCEIÇÃO, F. L. **Impactos da Lei de Responsabilidade Fiscal sobre a Contabilidade Pública.** 2006. 67f. Monografia (Especialização em Contabilidade e Orçamento) – Programa de Pós-Graduação UnB, Universidade de Brasília, Brasília, 2006.

REIS, L. G.; SLOMSKI, V.; PEREIRA, C. A.; MELLO, G. R. A pesquisa brasileira em contabilidade do setor público: uma análise após a implementação da lei de responsabilidade fiscal, **Revista de Informação Contábil**, Recife, v. 1, n. 1, p. 89-101, 2007.

ROZA, M. C.; MACHADO, D. G.; QUINTANA, A. C. Análise bibliométrica da produção científica sobre Contabilidade Pública no Encontro de Administração Pública e Governança (ENAPG) e na Revista de Administração Pública (RAP), no período 2004-2009, **ConTexto**, Porto Alegre, v. 11, n. 20, p. 59-72, 2011.

SACRAMENTO, A. R. S.; PINHO, J. A. G. Transparência na administração pública: o que mudou depois da Lei de Responsabilidade Fiscal? Um estudo exploratório em seis municípios da região metropolitana de Salvador, **Revista de Contabilidade da UFBA**, v. 1, n. 1, p. 48-61, 2007.

SANTANA, A. de L.; ALMEIDA, A. S.; GONÇALVES, C. R. de M. O sistema de custo na administração pública: uma importante ferramenta de apoio à tomada de decisões, **Revista Eletrônica da FANESE**, Aracaju, v. 3, n. 1, 2014.

SANTOS, M. de A.; JAVORSKI, M. E.; GARCIA, E. A Contabilidade Pública como instrumento de apoio à gestão e ao controle da administração pública. In: V ENCONTRO PARANAENSE DE PESQUISA E EXTENSÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS E SILVA, A. C. B.; OLIVEIRA, E. C. de; RIBEIRO FILHO, J. F. Revista contabilidade e finanças USP: uma comparação entre os períodos 1989/2001 e 2001/2004, **Revista Contabilidade e Finanças**, São Paulo, n. 39, p. 20-32, 2005.

SILVA, J. M. P. da. **O estado da arte da literatura em economia e gestão da inovação e tecnologia:** um estudo bibliométrico. 2008. 77f. Dissertação (Mestrado em Inovação e Empreendedorismo Tecnológico) – Faculdade de Engenharia, Universidade do Porto, Porto, 2008.

SOUZA, F. J. V. de; SILVA, M. C. da; ARAÚJO, A. O. Uma análise da produção científica da área de contabilidade governamental nos periódicos que utilizam o SEER e o SciELO, **Revista de Contabilidade da UFBA**, Salvador, v. 7, n. 2, p. 22-37, 2013.

TRIVIÑOS, A. N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais:** a pesquisa qualitativa em educação. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1987.

VERGARA, S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em Administração.** São Paulo: Atlas, 2005.